

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP

**RELATÓRIO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO
DO MERCADO SUPERVISIONADO**

AGOSTO 2006

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 2006

Sobre o Relatório

O Relatório Mensal de Acompanhamento de Mercado está estruturado em 3 tópicos: I - Estatísticas Comentadas – exhibe os principais números do mercado supervisionado de maneira gráfica e comentada; II – Projeções e Perspectivas – aponta o faturamento projetado para o ano entre os principais ramos de seguros e produtos de previdência (PGBL e VGBL); III – Indicadores Econômicos e Financeiros – analisa os resultados do mercado à luz de indicadores contábeis relevantes.

I – Estatísticas Comentadas¹

1. Previdência e VGBL

Entre jan-jun/06, as contribuições dos planos tradicionais continuaram menores que no ano passado (-5%). O PGBL exibiu crescimento de 7% e o VGBL teve prêmios 41% superiores, ainda por conta da deprimida base de comparação do ano passado. Em relação ao mês anterior, o faturamento foi 2% inferior no VGBL e 16% inferior no PGBL, mas há que se considerar a influência negativa na atividade econômica do mês de junho dos dias de jogo do Brasil na Copa.

Os resgates de VGBL cresceram 21% e os de PGBL caíram 20%. Comparando os resgates em relação às reservas nos períodos de jun/05 e jun/06, vemos que houve uma redução no percentual de resgates de 40% no período para o PGBL e 21% para o VGBL. A figura 1, mostra um comparativo das contribuições nos diferentes segmentos de previdência. Evidencia-se uma virtual estabilização do mercado de previdência total (Tradicionais + PGBL).

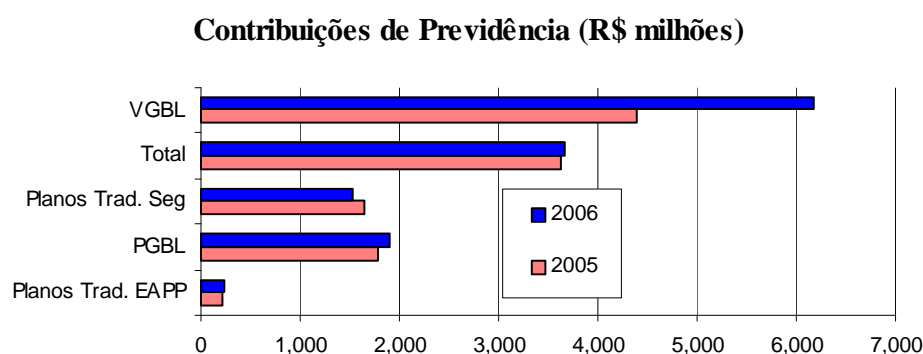


Figura 1

¹ As estatísticas comparativas de fluxo, como faturamento, se referem ao acumulado do ano de 2006 até junho contra o mesmo período do ano de 2005 e as estatísticas de estoque, como as reservas e ativos garantidores, se referem a junho de 2006 contra junho de 2005.

O VGBL apresentou faturamento de R\$ 6,2 bilhões no período jan-jun/06. (R\$ 1,1 bilhão em jun/06). Os resgates foram de R\$ 2,9 bilhões. (figura 2)

O PGBL no ano atingiu R\$ 1,9 bilhão (R\$ 282 milhões em jun/06). Os resgates ficaram em R\$ 1,3 bilhão no ano. (figura 3)

Os Planos Tradicionais no ano atingiram R\$ 1,8 bilhão (R\$ 353 milhões em jun/06). Os resgates foram de R\$1,4 bilhão. (figura 4),

Nos últimos 12 meses, os prêmios de VGBL foram de R\$ 13,5 bilhões e os resgates de R\$ 5,3 bilhões, enquanto que no PGBL esses valores foram de R\$ 4,2 bilhões de contribuições e R\$ 2,5 bilhões de resgates. Por fim, os Planos Tradicionais nos últimos 12 meses somaram R\$ 3,3 bilhões em contribuições e R\$ 2,8 bilhões em resgates.

Prêmios e Resgates de VGBL

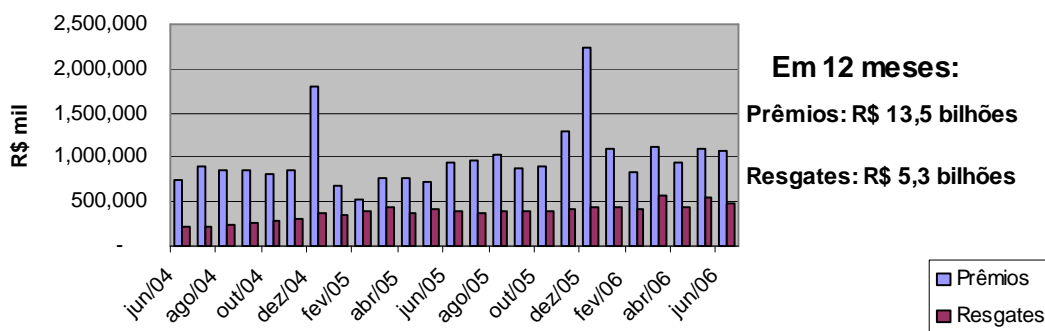


Figura 2

Contribuições e Resgates de PGBL

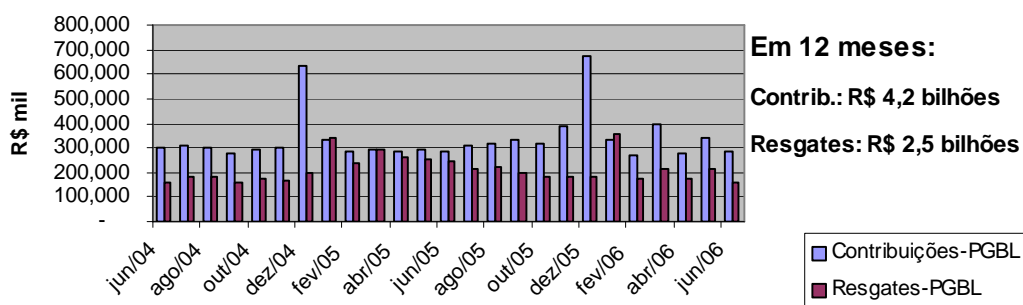


Figura 3

Contribuições e Resgates de Planos Tradicionais

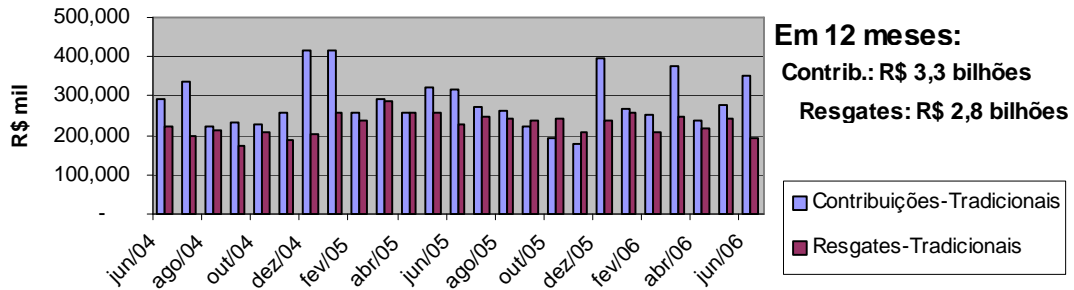


Figura 4

As reservas totais de Previdência e VGBL juntas somaram em junho/06 o total de R\$ 83,8 bilhões, um crescimento de 25,4% em relação ao mesmo período de 2005, conforme se vê na figura 5.

Reservas Técnicas (R\$ bilhões)

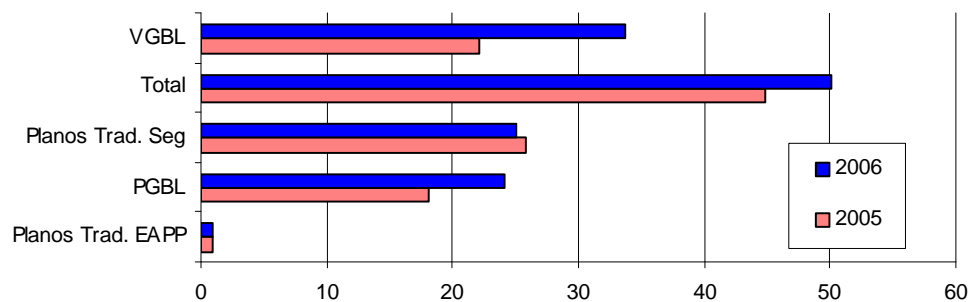


Figura 5

O número de participantes em planos de previdência subiu em 2006 contra 2005 em 3,9%, em função de um crescimento dos participantes de Planos Tradicionais de EAPP sem fins lucrativos (+17%), que na verdade se refere basicamente a uma reclassificação de planos de uma das entidades.

Entre os participantes de PGBL e Planos Tradicionais oferecidos por seguradoras houve alta de 2,6% e queda de 0,2% respectivamente.

No VGBL, acompanhando a alta de 41% de arrecadação em jan-jun/06 contra jan-jun/05, o número de participantes cresceu 9,3%. (figura 6).

Quantidade de Participantes (milhões)

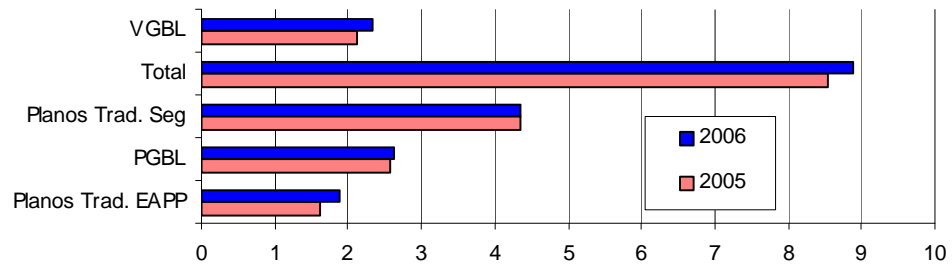


Figura 6

2. Capitalização

O mercado de capitalização apresentou em jun/06 um crescimento de 2,9% em relação a jun/05. Os resgates cresceram 19,7% (figuras 7 e 9). Quanto às reservas, há uma evolução de 10% sobre jun/05 (de R\$ 9,8 bilhões para R\$ 10,8 bilhões), vide figura 8.

Prêmios e Resgates (R\$ mil)

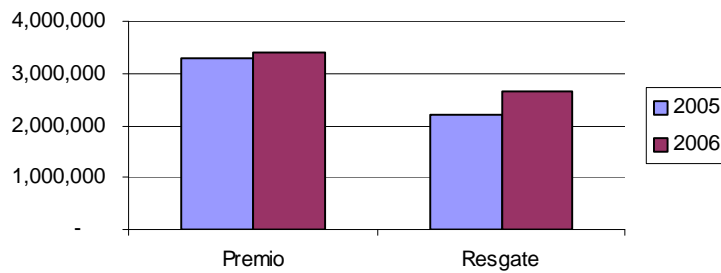


Figura 7

Reservas (R\$ mil)

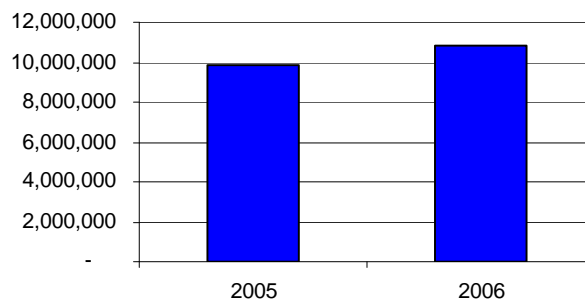


Figura 8

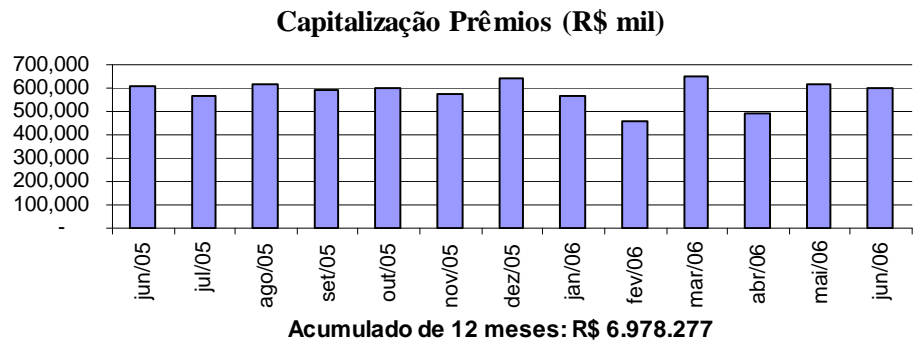


Figura 9

Os ativos garantidores das provisões de capitalização se distribuem conforme mostra a figura 10, a seguir.

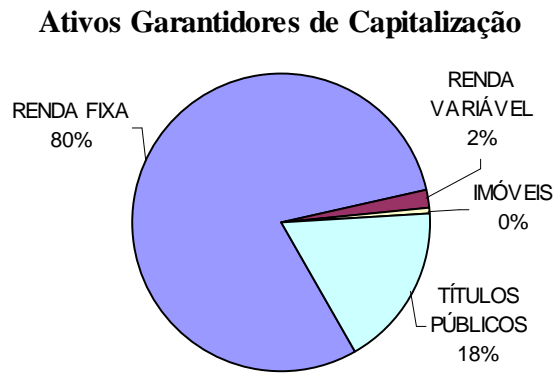


Figura 10

3. Seguros

A evolução dos prêmios diretos, inclusive VGBL, nos últimos 12 meses é mostrada na figura 11.

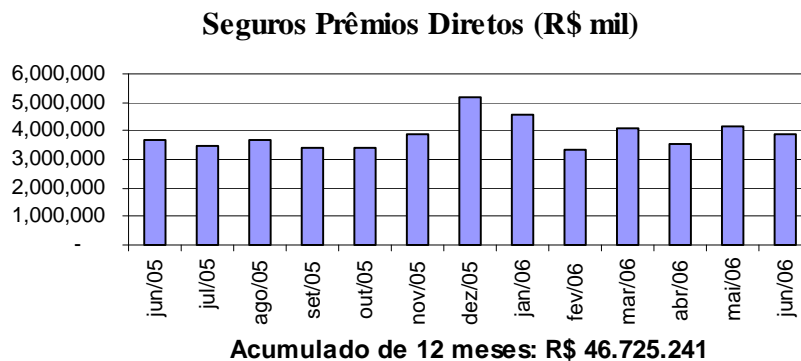


Figura 11

O mix de grupos de ramos² do mercado segurador apurado em junho de 2006 é o apresentado na figura 12.

A figura 15 explicita a distribuição dos prêmios pelos principais grupos de ramos e mostra a evolução destes e de suas sinistralidades em um comparativo anual.

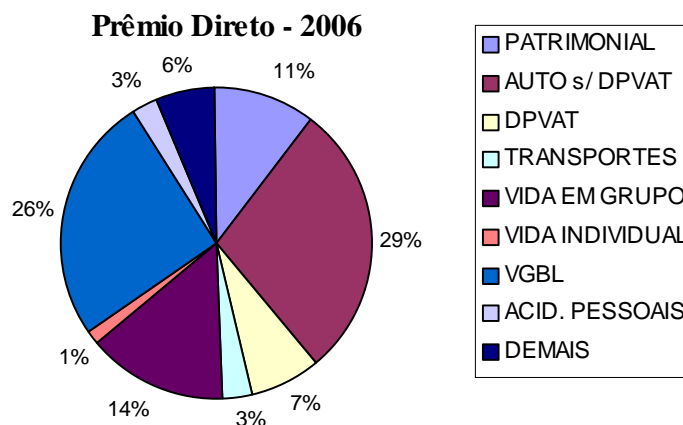


Figura 12

A partir do Relatório de Junho/2006 passamos a exibir um comparativo anual dos Índices de Despesa de Comercialização (Despesas de Comercialização / Prêmios Ganhos) dos ramos mais relevantes do mercado

² As grupos de ramos foram agrupados da seguinte forma: ramos '11', '15', '41', '67', '71', '73', '14', '16', '18', '96', '12', '13', '17', '42', '43', '76' = Grupo Patrimonial; '31', '53', '20', '26' = Grupo Auto s/ DPVAT; '88', '89' = DPVAT; '21', '22', '27', '32', '38', '52', '54', '55', '56', '58' = Grupo Transportes; '93', '97', '77', '80' = Grupo VG; '91' = Vida Individual; '92', '94' = VGBL; '81', '82' = Acidentes Pessoais.

(tabela 1). Repare que afora os ramos *Riscos Diversos* e *Prestamista* os índices persistem não apresentando grandes variações.

Ramos mais representativos (prêmios > R\$ 180 milhões em jan-jun/06)			
	jun/06	jun/05	Variação
14 - Compreensivo Residencial	28%	26%	2%
18 - Compreensivo Empresarial	30%	29%	1%
21 - TRANSPORTE NACIONAL	19%	20%	-1%
31 - AUTOMÓVEIS	19%	19%	0%
53 - RESP. CIVIL FACULTATIVA	18%	18%	0%
71 - RISCOS DIVERSOS	51%	13%	38%
77 - Prestamista	48%	42%	6%
82 - ACIDENTES PESSOAIS - COLETIVO	19%	19%	0%
88 - DPVAT (TODAS CATEG).A PARTIR JAN 05	1%	1%	0%
93 - VIDA EM GRUPO	22%	22%	0%

Tabela 1 – IDC dos ramos mais relevantes do mercado

Abaixo destacamos os ramos, que tiveram um crescimento acima de 30% em relação ao ano passado e faturaram entre R\$180 milhões R\$ 1,2 bilhão entre janeiro e junho de 2006 contra igual período de 2005.

Em R\$ milhões			
	Junho/06	Junho/05	Cresc.%
70 - Crédito Doméstico Risco P.Física	181	136	33%
71 – Riscos Diversos	869	625	39%
77 – Prestamista	631	441	43%
94 – VGBL coletivo	257	160	61%

Tabela 2 – Prêmios Diretos de ramos de faturamento médio e grande crescimento

O ramo 77, ligado à expansão do crédito interno, continua apresentando alta taxa de crescimento, ainda que declinante.

Riscos Diversos (ramo 71) apresenta taxa elevada por conta da contabilização neste dos prêmios de Garantia Estendida e também vem declinando nos últimos meses.

O VGBL coletivo (+61%), cresceu mais que o VGBL individual (+39%), mas permanece representando pouco do total vendido desse produto, apenas 4,2%.

Quanto aos indicadores contábeis do mercado agregado, destacamos na Figura 16, alguns dados e indicadores de custo representados pelo ICA, IC, IDC, IDA e Sinistralidade (a definição destes índices encontra-se no glossário ao fim do Relatório). O Índice Combinado (IC) e o Combinado Ampliado (ICA) caem por conta da queda do IDA e da sinistralidade .

Observa-se que neste ano, diferentemente de 2005, persiste um crescimento maior dos Prêmios Retidos do que dos Prêmios Diretos. Isso se deve aos elevados resgates de VGBL em relação aos prêmios diretos do mesmo ramo ocorridos no começo de 2005 que deprimiram a base de comparação no ano

passado. Neste ano, apesar dos resgates terem sido maiores em termos absolutos, foram menores em relação aos prêmios.

Nas figuras 13 e 14 apresentamos o comparativo anual das principais provisões de seguros, e a composição dos respectivos ativos garantidores em junho/06.

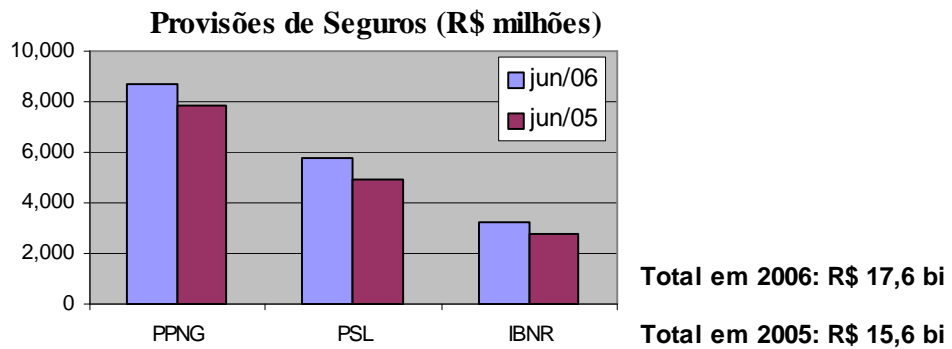


Figura 13

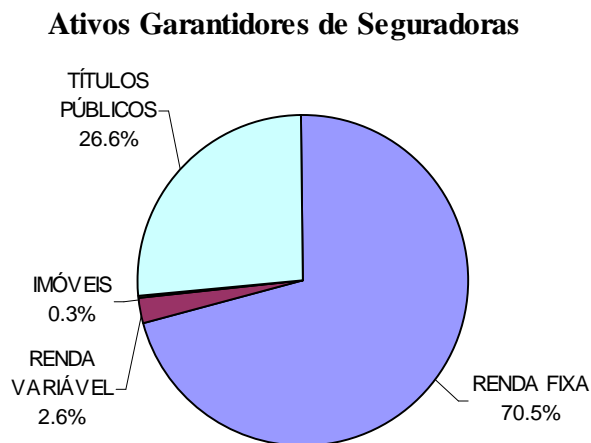
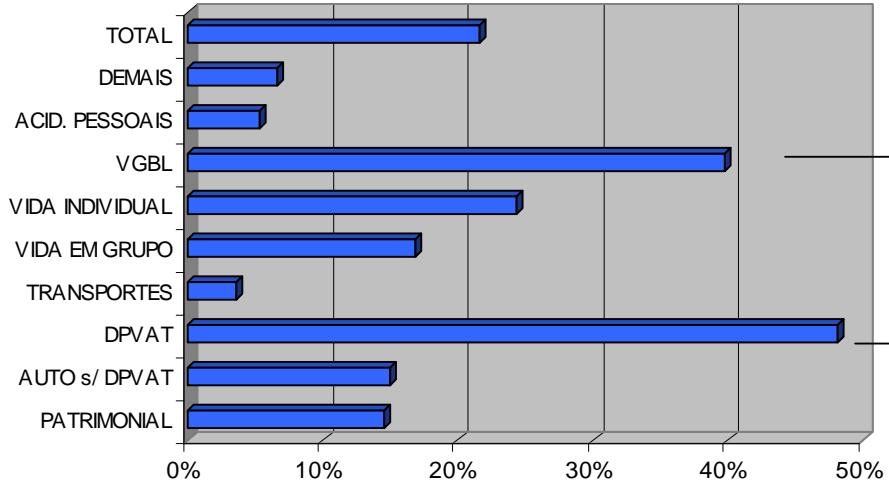


Figura 14

Figura 15
Seguros: Prêmio Direto e Sinistralidade - Comparativo Principais Grupos
Período: Janeiro de 2006 a Junho de 2006
 (Valores em R\$ mil)

GRUPOS	2005				2006			
	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade
PATRIMONIAL	2,189,686	1,098,564	448,253	41%	2,507,339	1,317,627	498,757	38%
AUTO s/ DPVAT	5,786,446	5,362,953	3,737,430	70%	6,653,719	6,115,479	3,937,441	64%
DPVAT	1,161,205	554,300	398,765	72%	1,720,066	820,648	712,237	87%
TRANSPORTES	718,479	636,309	347,703	55%	744,169	629,345	345,901	55%
VIDA EM GRUPO	2,900,289	2,739,863	1,468,560	54%	3,388,097	3,113,200	1,660,235	53%
VIDA INDIVIDUAL	263,433	117,749	25,532	22%	327,464	172,400	47,460	28%
VGBL	4,414,951	78,797	95,165	121%	6,172,226	22,650	125,720	555%
ACID. PESSOAIS	631,572	595,873	174,514	29%	665,160	649,072	176,170	27%
DEMAIS	1,369,937	749,775	348,866	47%	1,460,503	880,339	392,995	45%
TOTAL	19,435,998	11,934,182	7,044,787	59%	23,638,743	13,720,761	7,896,916	58%

Evolução do Prêmio Direto por Ramos



A contabilização de Resultado Financeiro de exercícios anteriores como IBNR em 2006 aumentou a sinistralidade do DPVAT

Crescimento elevado por conta do fraco resultado do início de 2005

Reflexo do aumento dos preços dos prêmios autorizado pela SUSEP este ano

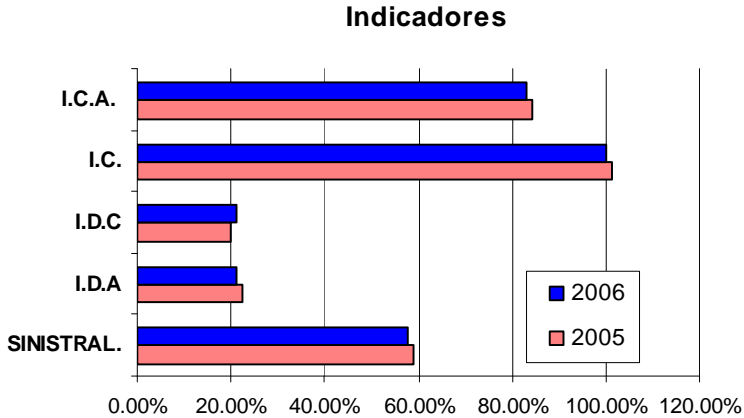
Figura 16
Informações Contábeis e Indicadores - Gráficos Comparativos
Período: Janeiro de 2006 a Junho de 2006
 (Valores em R\$ mil)

ANO/MÊS	PRÊMIO DIRETO	PRÊMIO RETIDO	PRÊMIO GANHO	SINISTRO RETIDO	DESP. COMERC.	DESP. ADMINIST.	RESULT. FINANC.
2005	19,435,998	14,842,791	11,934,182	7,044,787	2,364,569	2,679,726	2,439,339
2006	23,638,743	18,319,900	13,720,761	7,896,916	2,899,914	2,930,963	2,835,062
Variação	21.6%	23.4%	15.0%	12.1%	22.6%	9.4%	16.2%

ANO/MÊS	SINISTRAL.	I.D.A	I.D.C	I.C.	I.C.A.
2005	59.03%	22.45%	19.81%	101.30%	84.11%
2006	57.55%	21.36%	21.14%	100.05%	82.92%
Variação	-1.48%	-1.09%	1.32%	-1.25%	-1.19%

Os ramo Riscos Diversos é o principal responsável por esta alta do IDC (vide tabela 1)

O ramo Auto é o grande responsável por esta queda da sinistralidade global



II – Projeções e Perspectivas

1. Premissas

Usamos como premissas para nosso modelo de projeção o IPCA esperado pelo mercado (retirado do Relatório de Mercado do BACEN) e o PIB projetado pelo IPEA em sua publicação trimestral Boletim de Conjuntura. Assim, para 2006 trabalhamos com um IPCA de 3,74% e PIB também de 3,8%, distribuídos entre os trimestres em 3,4%; 2,7%; 4,6% e 4,6%.

2. Seguros

A expectativa ajustada para 2006 é de um crescimento de 15,5% nominais em relação a 2005, com os prêmios diretos atingindo R\$ 49,1 bilhões. Em relação ao último relatório praticamente mantivemos o crescimento esperado (alteração de -0,2%, ou, menos R\$ 91 milhões). O erro em relação ao projetado foi em torno de 2% no mês de junho/06 e a diferença entre o esperado e o ocorrido se deveu principalmente aos ramos VGBL e DPVAT. Nos ramos Auto e VG a diferença foi nula. A tabela 2 detalha os novos números projetados.

Em R\$ milhões

	1trim06	2trim06	3trim06	4trim06	2006
Auto	3,377	3,187	3,439	3,511	13,514
VG	1,366	1,376	1,379	1,395	5,515
Patrimoniais	1,249	1,254	1,379	1,403	5,285
Transporte	368	376	423	429	1,596
DPVAT	1,009	711	647	572	2,939
VGBL	3,063	3,098	3,300	4,400	13,861
Demais ramos	1,621	1,576	1,601	1,630	6,428
Total	12,053	11,578	12,167	13,340	49,138

Tabela 3 – Faturamento Projetado do Mercado

Obs: Os ramos estão agrupados da seguinte forma: Auto (31 e 53); VG (93 e 97); VGBL (92 e 94); Transportes (21,22,27,32,38,52,54,55,56,58); DPVAT (88 e 89); Patrimoniais (11,12,13,14,15,16,17,18,41,42,43,67,71,73,76,96)

3. Previdência

Estimamos na tabela 4 os valores de Contribuições projetados para o setor de previdência em seus diferentes segmentos para o ano de 2006, atualizados para os dados de junho/06.

Alteramos, em relação ao último Relatório, os números esperados para este ano, que se baseiam em um faturamento médio mensal nos próximos meses em torno dos R\$340 milhões para o PGBL, R\$295 milhões para os Planos Tradicionais e R\$1.100 milhões para o VGBL. (exceção para dezembro, quando se espera o dobro dos números citados).

No PGBL e VGBL não houve alteração de expectativa para os próximos meses, entretanto nos Planos Tradicionais nos vimos obrigados a elevar a projeção por conta do crescimento de arrecadação observado nos últimos meses. Percebe-se, inclusive, na figura 17, que pela primeira vez em 12 meses os Tradicionais superaram o PGBL.

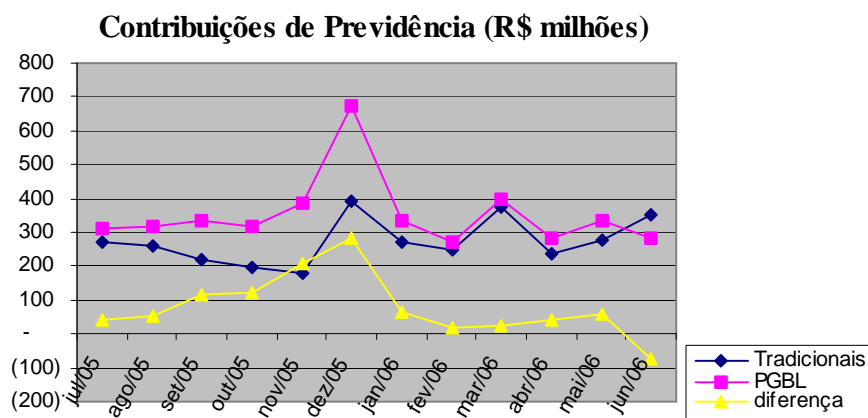


Figura 17

	Em R\$ milhões	%
	Contribuições	Cresc. anual
PGBL	4.283	4,0%
Planos Tradicionais	3.830	13,1%
Total de previdência	8.113	8,1%
+ VGBL	13.861	18,2%
Total geral	21.974	14,3%

Tabela 4 – Projeção para previdência

4. Participação no PIB

Como se vê, os prêmios de seguro apresentam um pequeno ganho de participação no PIB enquanto previdência se mantém e capitalização perde 0,1% do PIB

Participação % PIB	2006	2005
Seguros	2.4%	2.2%
<i>Ramos Tradicionais</i>	1.7%	1.6%
VGBL	0.7%	0.6%
Previdência	0.4%	0.4%
<i>Planos Tradicionais</i>	0.2%	0.2%
PGBL	0.2%	0.2%
Capitalização*	0.3%	0.4%
Total Mercado Supervisionado	3.1%	2.9%

Tabela 5 – Mercado supervisionado x PIB

*O número para 2006 é o resultado dos últimos 12 meses

III – Indicadores Econômicos e Financeiros

1. Seguradoras

Indicadores do Mercado (junho / 2006)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-1.5%	2.3%	-2.6%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	19.3%	22.9%	9.0%
Lucratividade Patrimonial	12.9%	15.0%	5.7%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	55.2%	33.9%	0.0%
Ocupação da capacidade produtiva*	40.6%	50.9%	31.6%

Indicadores do Mercado (junho / 2005)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-3.6%	-0.7%	-4.6%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	16.8%	18.0%	6.2%
Lucratividade Patrimonial	14.2%	16.7%	4.9%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	60.2%	52.1%	0.0%
Ocupação da capacidade produtiva*	39.1%	55.7%	31.2%

Tabela 6 – Indicadores do mercado de seguros

*obtida através da fórmula Margem Requerida / (PLA x 5)

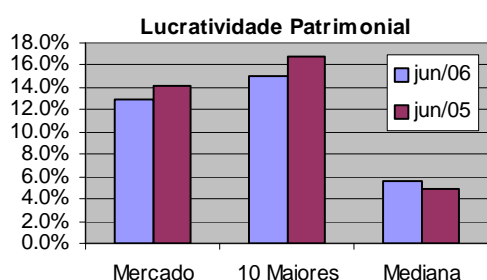


Figura 18

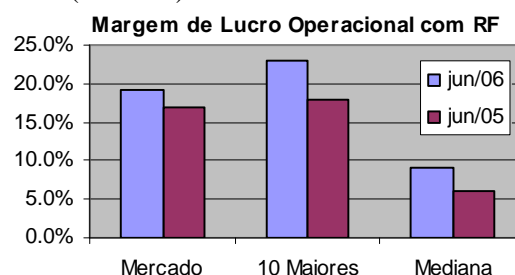


Figura 19

A margem operacional de seguros, manteve a tendência de melhoria (-1,5% contra -3,6% em junho/05), sendo ampliada pelo melhor Resultado Financeiro, fazendo a margem com Resultado Financeiro passar de 16,8% em junho/05 para 19,3% em junho/06. A participação do Resultado com Investimentos no Lucro Líquido mantém-se substancialmente menor que no ano passado (de 55,2% contra 60,2%). A rentabilidade dos investimentos em Coligadas e Controladas, assim, decresceu de 17,1% em jun/05 para 13,2% em jun/06 sobre o valor das participações. A lucratividade patrimonial, em consequência piora de 14,2% em junho/05 para 12,9% em junho/06.

Quanto à ocupação da capacidade produtiva, lembramos que mudamos a forma de cálculo desde o Relatório de junho/06. A fórmula agora representa a real ocupação da capacidade produtiva regulamentar máxima, representada pelo valor do Patrimônio Líquido Ajustado x 5. Lembramos que a margem requerida é o maior valor

entre a média dos prêmios retidos dos últimos 12 meses e a média dos sinistros retidos dos últimos 36 meses.

Assim, verificamos que há um pequeno aumento desse índice (+1,5%) em relação ao mercado e uma redução de 4,8% na utilização da capacidade entre as 10 maiores empresas.

A diferença do lucro antes do IR (LAIR) deste ano em relação ao ano passado aumentou mais em junho/06. Na tabela abaixo vemos as contribuições dos diferentes fatores no aumento do LAIR.

Como se vê, todos os fatores contribuíram positivamente para o aumento do LAIR com a exceção do item *Outros* e da *Despesa Financeira* (o Resultado Financeiro, entretanto também está contribuindo positivamente).

Os dois principais fatores a melhorar o LAIR este ano em relação a 2005 continuam sendo o Resultado Financeiro e a Previdência.

	2006	2005	Saldo
Lucro Operacional	(208,899,159)	(433,015,163)	224,116,004
Receita Financeira	7,988,888,070	6,710,419,279	1,278,468,790
Despesa Financeira	(5,153,826,288)	(4,271,080,433)	(882,745,854)
Resultado Financeiro	2,835,061,782	2,439,338,846	395,722,936
Resultado de Investimento	2,274,055,332	2,142,570,847	131,484,485
Previdência	375,967,859	145,314,949	230,652,910
Subtotal	5,276,185,814	4,294,209,479	981,976,335
Outros	(95,016,919)	(10,371,907)	(84,645,012)
Total LAIR-4079	5,181,168,895	4,283,837,572	897,331,323

Tabela 7 – Participação na composição do Lucro Antes do IR

2. Previdência

Em junho o resultado de previdência segue melhor, conforme as tabelas 7 e 8 evidenciam.

Cabe lembrar que os Resultados descritos são antes do Imposto de Renda e não incluem o resultado derivado do excedente financeiro não distribuído aos participantes

Indicadores do Mercado (junho / 2006)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	11.3%	12.8%

Indicadores do Mercado (junho / 2005)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	4.1%	-3.1%

Tabela 8 – Indicadores do mercado de previdência

3. Capitalização

Indicadores do Mercado (junho / 2006)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	20%	38%	36%
Margem de lucro operacional com RF	110%	147%	108%
Lucratividade Patrimonial	18%	22%	11%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	24%	24%	0%

Indicadores do Mercado (junho / 2005)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	16%	39%	22%
Margem de lucro operacional com RF	116%	160%	112%
Lucratividade Patrimonial	18%	22%	9%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	19%	16%	0%

Tabela 9 – Indicadores do mercado de capitalização

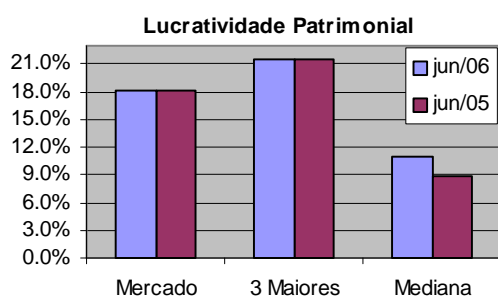


Figura 20

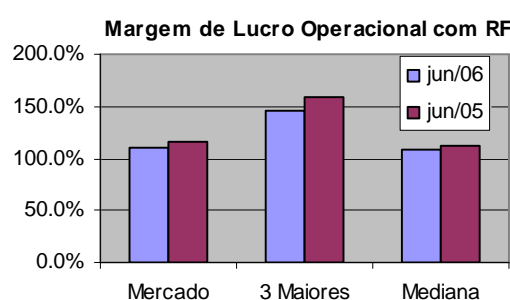


Figura 21

O mercado de Capitalização continua exibindo melhoria no indicador operacional sem RF. No índice com RF há uma piora, particularmente entre as 3 maiores empresas. A lucratividade patrimonial, fica estável em relação à junho/06, com os Resultados de Investimento em Coligadas e Controladas aumentando sua participação em relação ao Lucro Líquido, de 19% em jun/05 para 24% em jun/06.

Responsável pela elaboração deste relatório:
 André Silva Oliveira
 Chefe da Divisão de Estudos Econômicos - DIEEC
 SUSEP/DECON/GEACO
andres@susep.gov.br

Glossário dos indicadores usados:

ICA (Índice Combinado Ampliado)

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) / (Prêmios Ganhos + Resultado Financeiro)

IC (Índice Combinado)

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) / (Prêmios Ganhos)

IDC (Índice de Despesa de Comercialização)

Despesas de Comercialização/ Prêmios Ganhos

IDA (Índice de Despesa Administrativa)

(Despesas Administrativas + Despesas com Tributos) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional de Seguros

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional (Capitalização)

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas - Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / (Receitas Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

Margem de Lucro Operacional (Previdência)

(Rendas de Contribuições Retidas + Variação das Provisões Técnicas – Despesas com Benefícios e Resgates – Despesas de Comercialização – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / Rendas de Contribuições Retidas

Margem de Lucro Operacional de Seguros com Resultado Financeiro (Seguros)

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas Financeiras) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional com Resultado Financeiro (Capitalização)

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas – Despesas de Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas Financeiras) / (Receitas Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

Lucratividade Patrimonial

Lucro Líquido / Patrimônio Líquido

Resultado de Investimentos / Lucro Líquido

Ajustes de Investimentos em Coligadas e Controladas / Lucro Líquido

Prêmio Retido / Patrimônio Líquido Anualizado (Seguros)

Prêmio Retido x (12 / Número do mês) / Patrimônio Líquido